Saudando Paulo Elpídio de Menezes Neto (*)

Eduardo Bezerra Neto

Como dizer "boas-vindas", a quem já foi assim acolhido há sete anos, nesta mesma casa, como Sócio Benemérito?

Direi que a saudação primeira persiste ecoando, sem nada perder da vibração inicial. Direi mais que, de modo peculiar, a acolhida deste momento ganha intensidade nova por razões especiais.

O que são os Sócios Efetivos do Instituto? São os obreiros. Formam a força de trabalho que imprime perpetuidade ao cumprimento dos objetivos que inspiram há mais de um século a criação deste Sodalício, dedicado à História, Geografia e Antropologia.

O que são os Sócios Beneméritos? São os que se distinguiram por serviços relevantes prestados à Instituição. Em relação a esta categoria, o Estatuto determina que o mérito deve ser reconhecido pela maioria absoluta dos Sócios Efetivos.

Nessa condição, Prof. Paulo Elpídio, deste ingresso no Instituto do Ceará em 1983. Ingresso em nível proeminente no quadro social. Agora realiza-se um reingresso; não mais por razões de honra, mas tendo por elemento motivador o ideal de trabalhar em prol do engrandecimento do Instituto. Eis porque a acolhida deste momento ganha intensidade nova.

Designado pelo Presidente, Prof. Mozart Soriano Aderaldo, com o beneplácido dos demais Consócios, sinto-me honrado em ser porta-voz dos sentimentos de regozijo presentes em nossas almas.

Faz parte da tradição tornar conhecidos os méritos do novo Sócio. Teria muito a que referir neste particular. Permito-me, todavia, assumir o compromisso de ser sintético, sem ser infiel à missão que me foi confiada.

No curriculum vitae do Prof. Paulo Elpídio encontram-se numerosos registros atinentes à sua formação acadêmica; funções e cargos exercidos, na administração Federal e Estadual; atividades de ensino, pesquisa e planejamento; participação em comissões, conselhos e órgãos técnicos e administrativos, no Brasil, como no exterior; participação em simpósios, seminários, reuniões, encontros, mesas redondas e missões governamentais, em âmbito nacional e internacional; representações, assessorias e supervisões; condecorações, medalhas e outras distinções. Por último, mas principalmente, vasta produção bibliográfica, individual, como em colaboração. Todo esse conjunto res-

---

(*) Discurso proferido em sessão solene realizada em 20/11/1990.

palda, sobejamente, o seu credenciamento à condição de Sócio Efetivo do Instituto do Ceará.

Mantendo-me fiel à síntese a que me propus, devo, não obstante, destacar alguns títulos e tecer algumas observações pertinentes ao ato de recepção solene que ora se realiza.

Ganham relevo na vida acadêmica do novo Sócio a sua titulação como Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais, pela Universidade Federal do Ceará, 1961; o Curso de Especialização em Economica Política e Social, realizado na Faculdade de Direito e Ciências Econômicas de Paris, França, 1964, a titulação de Mestrado em Sociologia, pela Faculdade de Letras e Ciências Humanas, de Tours, França, 1973, bem assim a sua titulação como Professor Adjunto do Departamento de Ciências Sociais e Filosofia, da Universidade Federal do Ceará, desde 1974, em cujo quadro de magistério ingressou no ano de 1966, na qualidade de Professor Assistente.

Dentre as funções e cargos administrativos têm preeminência os exercícios de Diretor da Faculdade de Ciências Sociais e Filosofia, da Universidade Federal do Ceará, 1971/75; Pró-Reitor, por duas vezes, da mesma Universidade, a primeira em caráter interino, na área de Ensino de Graduação, 1972/73, a segunda em caráter efetivo, na área de Pesquisa e Pós-Graduação, 1975/76, Reitor da Universidade Federal do Ceará, no quadriênio 1979/83. Ademais, Secretário da Educação Superior, do Ministério da Educação, 1986/87 e Secretário de Estado da Educação do Ceará, 1987/88.

A produção bibliográfica do Prof. Paulo Elpídio, marcada pela formação em ciências sociais, concentra-se no seu campo de magistério e das funções exercidas em outras áreas da educação. Mas alcança também, por sua diversidade, temas pertinentes à Antropologia e à História, estabelecendo relação essencial com os objetivos que inspiram a existência do Instituto.

Faço referência especial a percuciente análise sob o título "L'ideologie du patrimoine rural er la structure de domination au Brésil, a l'epoque coloniale" (A ideologia do patrimônio rural e a estrutura de dominação no Brasil, na época colonial). E adianto-me em relação ao futuro para citar obra em preparação, intitulada "O Urbano e o Rural: o poder local na formação da sociedade política brasileira".

Poderia prosseguir, porém uma vez mais fiel ao propósito de síntese, limito-me aos dois destaques feitos, em meio a uma bibliografia que abrange vinte e oito títulos. Em apreciável parte, a História, a Antropologia, ou ambas conjuntamente, perpassam temas de conotação científica múltipla, ainda que a ênfase se refira às áreas de Sociologia, Educação, Ciência e Tecnologia, Cultura e Política.

* * *

Abro um parênteses, nesta saudação, para evocar a memória do Prof. Manoel de Lima Soares, a quem o Prof. Paulo Elpídio sucede. O Prof. Néo, como carinhosamente era tratado, deu tudo de si ao Instituto. Não cultuou apenas as ciências, mas procurou acercar-se também da sabedoria. Sua personalidade

permanece ainda mais viva, porquanto o mundo espiritual tem uma dimensão incomensuravelmente maior que o nosso transitório plano material.

* * *

Volto novamente a atenção para a sua pessoa, caro Consócio Paulo Elpídio de Menezes Neto, para proclamar com toda propriedade: sede duplamente bem-vindo ao Instituto do Ceará! Nós muito esperamos da sua competência e da sua capacidade de trabalho.